



## OPORTUNIDADE DE BOLSA

Bolsa de PD (Pesquisador de Pós-Doutorado) em Desenvolvimento de Novos Biofármacos Anti-inflamatórios

**Área de conhecimento:** Farmacologia e Imunologia

**Área de atuação:** Imunologia

**Quantidade de vagas:** 1

**Prazo:** 12 meses, podendo ser prorrogada para 24 meses

**Pesquisador responsável:** José Carlos Alves Filho

**Unidade/Instituição:** Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP)

**Data limite para inscrições:** 12/04/2024

**Localização:** Avenida Bandeirantes, 3900, Ribeirão Preto

**E-mail para inscrições:** [embrapii@fmrp.usp.br](mailto:embrapii@fmrp.usp.br)

### Resumo

A Unidade EMBRAPII Integrada de Descoberta e Desenvolvimento de Fármacos, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP) tem o objetivo de desenvolver projetos de P,D&I em parceria com empresas farmacêuticas e startups para descobrimento e desenvolvimento de novos fármacos e biofármacos, está em busca de candidatos de pós-doutorado motivados para integrarem um projeto de desenvolvimento de um biofármaco para o tratamento de doenças inflamatórias crônicas em colaboração com Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos – Bio-Manguinhos.

O candidato deve ter obtido seu diploma de doutorado em uma das seguintes áreas: Farmacologia, Imunologia ou áreas correlatas. O candidato deve ter experiência em modelos in vivo de inflamação, citometria de fluxo, ensaios bioquímicos e moleculares.

Favor enviar até 12/04/2024 o CV, carta de interesse e 2 cartas de recomendação para o e-mail [embrapii@fmrp.usp.br](mailto:embrapii@fmrp.usp.br)

A vaga está aberta a brasileiros e estrangeiros. O selecionado receberá Bolsa de PD (Pesquisador de Pós-Doutorado) no valor de R\$ 8.000,00 mensais, e executará uma carga horária de 40 horas por semana.

### Projeto de Pesquisa

As doenças inflamatórias constituem um grupo complexo e heterogêneo de doenças, sendo causa importante de morbidade e mortalidade. O presente projeto permitirá desenvolver novas moléculas moduladoras da atividade de alvos biológicos envolvidos nas doenças inflamatórias como: esclerose múltipla, artrite reumatóide e psoríase. Para isso, serão realizados estudos in vivo com uma biomolécula já identificada em modelos in vivo de inflamação.